

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA PARA PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

Revisão: 1	Data: 22/02/2019	Página: 1/6
------------	------------------	-------------

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:	TINTA PISO PREMIUM
Aplicação:	Para pintura de pisos e cimentados em superfícies externas e internas.
Nome da Empresa:	Castro Arantes Química Industrial Ltda
Endereço:	Rod. MG 050, km 214,8 Bairro Industrial - Córrego Fundo – MG – Brasil
Telefone para contato:	(37) 3322-9643
Telefone para emergências:	(37) 3322-9643
Fax:	(37) 3322-9242
E-mail / Website:	supermaxcor@gmail.com

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes:	Nenhum conhecido.
Efeitos adversos à saúde humana:	
Inalação:	Sem consequências diretas e pouco provável que cause algum efeito de inalação à temperatura ambiente, porém preexistindo doenças respiratórias o quadro pode ser agravado se exposto aos vapores prolongadamente.
Pele:	Em contato prolongado e repetido com a pele pode causar irritação.
Olhos:	Em caso de contato com os olhos pode causar irritações severas.
Ingestão:	No caso de ingestão acidental pode causar irritação na boca, garganta e sistema gastrointestinal.
Efeitos ambientais:	Produto solúvel em água. Pode provocar efeitos adversos ao ambiente aquático.
Estado físicos/químicos:	Nenhum efeito esperado.
Perigos específicos:	Nenhum conhecido.
Principais sintomas:	Irritação, náusea e vômito no caso de ingestão.
Classificação do produto químico:	Número ONU: não classificado Produto considerado não perigoso. Frases de Segurança: S2, S9, S26, S27, S29, S51
Visão geral de emergência:	Isolar e sinalizar a área, afastar curiosos e pessoas que não estejam envolvidas no atendimento da emergência.

COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura:	O produto é um preparado à base de pigmentos orgânicos e inorgânicos (cobre ftalocianina, óxido de ferro, dióxido de titânio, negro de fumo), carbonato de cálcio, bentonita, amônia, aguarrás mineral, hexileno glicol, emulsão acrílica, microbicidas e água.			
Natureza química:	Tinta base água.			
Ingredientes perigosos:	Os ingredientes cuja concentração é inferior aos valores de corte/limites de concentração não estão relacionados na tabela abaixo ou não contribuem para o perigo.			
Ingredientes perigosos	Nome genérico	Número CAS	Concentração %	Classificação de risco (Símbolo e Frase R)
2-octil-2-isotiazolin-3-one	Isotiazolinonas	26530-20-1	< 0,2	T: R23/24. Xn: R22. C: R34, R43. N: R50/53.
Classificação segundo a Diretiva 67/548 EEC e FISPQ's dos fornecedores.				

MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros:	
Inalação:	Remover a vítima para um ambiente ventilado. Manter a pessoa calma e confortável. Se a vítima apresentar dificuldade de respirar ou baixa saturação de oxigênio (<90%), recomenda-se aplicar respiração artificial rica em oxigênio

	através de cateter nasal ou máscara facial simples com fluxo de 2 - 3 l/min. Não administrar nada via oral e procurar auxílio médico imediatamente
Pele:	Em caso de contato com a pele, remover roupas contaminadas. Lavar a pele com água e sabão ou usar um detergente neutro apropriado para a pele
Olhos:	Retirar lentes de contato, se houver, e lavar imediatamente os olhos com bastante água corrente por, pelo menos, 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Consulte imediatamente um médico oftalmologista.
Ingestão:	Em caso de ingestão acidental, manter o acidentado em repouso, não induzir ao vômito e procurar auxílio médico imediatamente levando a embalagem do produto e está FISPQ. Se houver dificuldade em respirar, adotar as recomendações do item <i>inalação</i> acima.
Ações que devem ser evitadas:	Em contato com o produto, não esfregar a pele ou os olhos e evitar limpar a pele com solventes. Não respirar os vapores.
Proteção do prestador de primeiros socorros:	No caso de um acidente de grandes proporções, o socorrista deverá estar com todos os EPI's necessários ao atendimento e seguir os protocolos de atendimento de emergência. Em todos os casos, um médico deverá ser consultado imediatamente.
Notas para o médico:	Em caso de intoxicação aguda o tratamento é, sobretudo, sintomático e de suporte das funções vitais. A indução ao vômito está contra-indicada. A lavagem gástrica é indicada apenas nos casos de ingestão de grandes quantidades e em pacientes comatosos, devendo ser precedida de intubação endotraqueal e aspiração do conteúdo gástrico por sonda nasogástrica, tem valor duvidoso se o acidente ocorreu há mais de 60 minutos. A seguir faz-se a lavagem com solução fisiológica, água ou solução de bicarbonato de sódio a 3%. Em dúvida, contate o CEATOX – Centro de Assistência Toxicológica.
Informações adicionais:	Em quaisquer dúvidas ou se os sintomas persistirem, procurar cuidados médicos. Nunca administre qualquer tipo de substância via oral em pessoas inconscientes.

MEDIDAS DE COMBATE À INCÊNDIO

Meios de combate:	O produto não é Inflamável, portanto, não há risco de fogo ou explosão.
Perigos específicos:	Não há perigos específicos.
Proteção para bombeiros:	Utilizar máscara autônoma de ar com pressão positiva e roupas de proteção adequadas. Manter-se à montante do incêndio em relação ao vento e usar neblina d'água para reduzir a dispersão dos vapores.
Recomendações:	Em caso de incêndio de grandes proporções onde o produto seja envolvido pelo fogo, a fumaça gerada pode conter substâncias nocivas de decomposição como, por exemplo, monóxido e dióxido de carbono (CO e CO ₂), dióxido de enxofre e óxidos de nitrogênio entre outras, que podem ocasionar lacrimação, irritações dos olhos, desorientação, intoxicação, asfixia, vômitos e tosse. Usar equipamentos apropriados de respiração. Usar neblina d'água para resfriar os recipientes fechados para evitar a propagação do fogo e a explosão dos mesmos com o aumento da temperatura. Se possível, retirar os recipientes da área do incêndio, sem prejuízo da segurança. Tomar precauções para que a água de combate ao fogo e os resíduos do incêndio não alcancem a rede de esgoto ou cursos de água. Adotar os métodos de contenção do item 6 para a limpeza do local. A água de extinção contaminada deverá ser eliminada de acordo com a legislação local vigente.

MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais:	Isolar a área e evacuar todo pessoal desnecessário, em caso de derramamento de grandes proporções. Não permitir que se fume na área de risco. Evitar inalar os vapores. Usar equipamentos apropriados para respiração. Aplicar as medidas de proteção indicadas nos itens 7 e 8.
Controle de poeira:	Não se aplica (produto líquido).
Precauções para o meio ambiente:	Se possível, conter o vazamento sem prejuízo da segurança. Não deixar os resíduos entrar em contato com sistemas de drenagens ou vias de águas pluviais. Caso o produto venha contaminar águas públicas, tais como: rios, lagos ou cursos de águas pluviais informar às autoridades competentes de acordo com as regulamentações locais.
Métodos para limpeza:	Usar materiais absorventes e não combustíveis para conter e recolher o derramamento, por exemplo: areia, terra, vermiculita, terra diatomácea. Recolher o resíduo em um recipiente adequado e etiquetá-lo para futura recuperação ou eliminação de acordo com as regulamentações locais. Realizar a limpeza da área afetada com água e detergente neutro.

MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:	Em ambientes internos, manter as portas e janelas abertas ou utilizar ventilação exaustora/diluidora adequada à área de trabalho. A inalação dos vapores deve ser evitada. Manter os recipientes bem fechados e longe do calor e de ácidos, bases e oxidantes fortes. Nunca usar ferramentas contaminadas com oxidantes fortes. Manter o produto na embalagem original e nunca esvaziar os recipientes usando ar comprimido, estes não resistem à pressão. Evitar o contato com a pele e os olhos. Nunca fumar, comer ou beber na área de trabalho. No ambiente de trabalho, aplicar as normas e os regulamentos de saúde e segurança. Pessoas que, anteriormente em contato com este tipo de produto, tenham tido crises alérgicas devem evitar o manuseio, assim como mulheres grávidas ou em fase de amamentação.
Armazenamento:	Temperatura de armazenagem: de 10 a 35° C. Observar as precauções do rótulo. Armazenar em lugar arejado, seco, protegido do sol, longe de fontes de calor, de alimentos, de agentes oxidantes e de agentes infecciosos. Manter o produto na embalagem original. Manter fora do alcance de crianças. Após o uso, fechar muito bem a embalagem. Evitar o empilhamento excessivo e sempre armazenar as embalagens na posição vertical a fim de evitar vazamentos. Não reutilizar a embalagem do produto. Classe de armazenamento (VCI): 12.

CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Adotar medidas técnicas para reduzir a concentração de vapores no ambiente de trabalho.	
Símbolos de segurança:	
Medidas de controle de engenharia:	A experiência tem demonstrado que não há necessidade de medidas de proteção coletiva quando o produto é usado em ambiente aberto e ventilado, porém se o local de trabalho não apresentar estas condições, a melhor técnica consiste em capturar os contaminantes assim que forem gerados, evitando que se espalhem pela área de trabalho. Poderá ser utilizado um sistema de exaustão local, com boa eliminação geral dos vapores. Na impossibilidade de captura, deve-se utilizar uma ventilação geral diluidora. Se estas medidas se mostrarem insuficientes para manter as concentrações dos contaminantes abaixo do limite de exposição, deverão ser utilizados os equipamentos de proteção individual apropriados. Chuveiros e lava-olhos de emergência devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.
Equipamentos de proteção individual recomendados:	Utilizar equipamentos de proteção individual certificados pelo Ministério do Trabalho ou por órgão equivalente, sempre que as concentrações dos contaminantes ultrapassem os limites de exposição permitidos.
Proteção:	
Respiratória:	Na impossibilidade de usar o produto em ambiente aberto e ventilado, deve-se utilizar máscara com filtro químico para vapores orgânicos e em situação de emergência usar máscara autônoma de ar.
Pele:	Usar luvas e avental de PVC. Todas as partes do corpo que estiverem em contato com o produto devem ser bem lavadas.
Olhos:	Utilizar óculos de segurança com proteções laterais ou óculos de ampla visão para produtos químicos.

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto:	
Estado físico:	Líquido viscoso.
Cor:	Cores diversas.
Odor:	Característico.
PH:	8,5 – 9,0
Ponto de Ebulição (°C):	n.d.
Ponto de Fulgor (°C):	n.a.
Temp. de Auto Ignição (°C):	n.a.
Limite de explosividade:	n.a.
Densidade:	1,260 – 1,300 g/ml a 28°C
Viscosidade (KU):	90 – 100 KU
Voláteis/Volume (%):	56 – 60
Solubilidade:	Solúvel em água.

ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estável nas condições de armazenagem e manuseio recomendadas. Evitar altas temperaturas e fontes de calor, assim como, o contato com ácidos, bases e oxidantes fortes.

INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

O produto não foi testado toxicologicamente.

A experiência tem demonstrado que o produto não causa danos à saúde quando usado adequadamente. Em pessoas mais sensíveis pode ocorrer irritação na pele quando o contato for prolongado. A ingestão acidental poderá produzir os seguintes efeitos: irritação da garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômito e diarreia.

Toxicidade aguda:	Não há informações para o produto.
--------------------------	------------------------------------

INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade:	Não disponível para o produto.
-----------------------	--------------------------------

Persistência e degradabilidade:	Não disponível.
--	-----------------

Mobilidade	Não disponível.
-------------------	-----------------

Potencial bioacumulativo:	Não disponível.
----------------------------------	-----------------

O produto é solúvel em água e não deve contaminar a rede de esgoto, rios, lagos e linhas pluviais de água. O carbendazim, componente do preparado, é tóxico aos organismos aquáticos.

CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento e disposição:	Não reutilizar a embalagem vazia. As embalagens vazias devem ser dispostas de acordo com os regulamentos locais, bem como a eliminação dos resíduos. Dispor em aterro industrial ou incinerar em instalações autorizadas pelos órgãos ambientais locais, de acordo com a legislação vigente.
--	--

INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Terrestre:	No transporte terrestre não há necessidade dos veículos portarem os rótulos de risco e os painéis de segurança.
-------------------	---

Número ONU:	Não Classificado.
--------------------	-------------------

Classe de risco:	Não Classificado.
-------------------------	-------------------

Número de risco:	Não Classificado.
-------------------------	-------------------

Descrição da classe de risco:	Não Classificado – Não Inflamável.
--------------------------------------	------------------------------------

Grupo de embalagem:	Não Classificado.
----------------------------	-------------------

REGULAMENTAÇÕES

O transporte terrestre de produtos perigosos no Brasil está regulamentado pelo Decreto nº 96.044 de 18/05/88, pela Portaria nº 204/1997 do Ministério dos Transportes e pela Resolução nº 420/2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviaturas e siglas usadas neste documento:	CAS: Chemical Abstract Service EPI: Equipamento de Proteção Individual FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico n.a.: Não aplicável n.d.: Não disponível n.r.: Não relacionado NR. 7: Norma Regulamentadora nº 7 – Portaria 3214/78 NR. 15: Norma Regulamentadora nº 15 – Portaria 3214/78
--	--

	ONU: Organização das Nações Unidas ppm: Partes Por Milhão VCI: Verband der Chemischen Industrie
Indicações de risco:	T: Tóxico. N: Perigoso ao meio ambiente.
Frases de risco:	R22: Nocivo por ingestão. R23/24: Tóxico por inalação e em contato com a pele. R34: Provoca queimaduras. R43: Pode causar sensibilização em contato com a pele. R50/53: Muito tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
Frases de segurança:	S2: Manter fora do alcance das crianças S9: Manter o recipiente em local bem ventilado. S26: Em contato com os olhos, lavar imediatamente e abundantemente com água e consultar um especialista. S27: Retirar imediatamente todo vestuário contaminado. S29: Não jogar os resíduos no esgoto. S51: Utilizar somente em locais bem ventilados.

Valores de corte/limites de concentração para cada propriedade de perigo:

Classe de perigo	Valores de corte/limites de concentração %
Toxicidade aguda	≥ 1,0
Corrosão/irritação da pele	≥ 1,0
Lesões oculares graves/irritação ocular	≥ 1,0
Sensibilização respiratória ou da pele	≥ 1,0
Mutagenicidade: Categoria 1	≥ 0,1
Mutagenicidade: Categoria 2	≥ 1,0
Carcinogenicidade	≥ 0,1
Toxicidade a reprodução e lactação	≥ 0,1
Toxicidade sistêmica para certos órgão salvo – Exposição única	≥ 1,0
Toxicidade sistêmica para certos órgão salvo – Exposição repetidas	≥ 1,0
Toxicidade por aspiração	≥ 1,0

As instruções fornecidas nesta FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos), foram compiladas baseadas em informações de segurança dos fornecedores das matérias primas e representam o nosso maior conhecimento sobre a composição, manuseio, transporte e armazenagem do produto, medidas cabíveis em caso de acidente, riscos e perigos à saúde ou segurança pessoal.

O usuário da FISPQ é responsável por agir de acordo com uma avaliação de riscos, tendo em vista as condições de uso do produto, por tomar as medidas de precaução necessárias numa dada situação de trabalho e por manter os trabalhadores informados quanto aos perigos relevantes no seu local de trabalho (ABNT NBR 14725).

A presente FISPQ foi baseada na Norma NBR 14725-4:2009 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Esta FISPQ poderá ser revisada a qualquer tempo, conforme eventuais alterações introduzidas nos documentos citados ou ainda nos produtos nela contemplados.

Material consultado:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR-7500: Identificação para transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT - NBR 14725-4:2009: Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 4: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ). Rio de Janeiro, 2009.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº15: Atividades e operações insalubres (NR-15): Anexo 11. Disponível em <http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_15_anexo11.pdf>. Acesso em 04 fev. 2011.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (NR-7): Disponível em <http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_07_at.pdf>. Acesso em 04 fev. 2011.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos. Brasília, 18 mai. 1988. D.O.U. – Diário Oficial da União, 19 mai. 1988.

BRASIL. Ministério dos Transportes – Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. Resolução nº 420/2004. Instruções Complementares ao Regulamento para o Transporte Terrestres de Produtos Perigosos. Brasília, 12 fev. 2004. D.O.U. – Diário Oficial da União, 31 mai. 2004.

BRASKEM. Ficha de informações de segurança de produtos químicos – Aguarrás Mineral. Revisão:04, Data: 01/02/2010.

MIRACEMA-NUODEX. Ficha de informações de segurança de produtos químicos – Coryna 2004. Revisão:03, Data: 18/08/2010.

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health. International Chemical Safety Cards (ICSCs). Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/ipcs/nicstart.html>>. Acesso em 21 fev. 2011.

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health. Pocket Guide to Chemical Hazards, September 2007.

RHODIA. Ficha de informações de segurança de produtos químicos – Hexileno Glicol. Revisão:0.4P, Data: 14/11/2006.

UNIÃO EUROPEIA (UE). Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia. Regulamento (CE) n° 1272/2008. Data: 16/12/2008.